

AGENDA DE INOVAÇÕES

Desde 2009, a *Agroanalysis* apresenta anualmente o Caderno Especial da Aprosoja-MT. De lá para cá, foram registrados os grandes e frutíferos eventos realizados pela entidade. Nesta oportunidade, três tópicos são foco de apresentação: o tradicional Circuito Agrosoja, na sua 14ª versão, e os projetos Guardião das Águas e Classificador Legal.

DIVULGAÇÃO



Encerramento do 14º Circuito Aprosoja

14º CIRCUITO APROSOJA TEM PÚBLICO RECORDE

Com público de aproximadamente 4 mil pessoas alcançadas, um dos maiores e principais eventos da cadeia produtiva do País, o Circuito Aprosoja chegou a sua 14ª edição com a entrega de informações e debates aos produtores rurais de todas as regiões de Mato Grosso. Para 2019, o evento criado e coordenado pela Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT) teve como tema central "Custo + Tributação = Agricultura em Risco". Ao longo de três meses, as equipes da Aprosoja-MT percorreram 24 municípios mato-grossenses, mais a capital, que foi sede do encerramento.

A participação do público foi cerca de 42% superior à de 2018, e somente no encerramento aproximadamente 800 pessoas estiveram presentes no Cenarium Rural, em Cuiabá. Em relação aos produtores rurais associados presentes no evento, houve aumento de aproximadamente 22% se em comparação ao ano passado. O município que proporcionalmente reuniu o maior número de pessoas foi Cláudia (a 567 km da capital), onde quase 60% dos produtores associados participaram do 14º Circuito Aprosoja.

Nessa 14ª edição, a Aprosoja-MT inovou, e, além de palestras, o Circuito também realizou uma mesa-redonda, com momentos disponíveis para perguntas do público, o que permitiu maior integração entre os palestrantes e os produtores rurais, principal foco do projeto. Nos 24 núcleos, participaram dos debates o apresentador e analista de política e economia do Canal Rural Miguel Daoud, o diretor executivo da Aprosoja Brasil, Fabrício Rosa, e o presidente da Aprosoja-MT, Antônio Galvan. A mediação foi realizada pelo jornalista e apresentador do programa Direto ao Ponto, Glauber Silveira. O encerramento contou com a palestra do jornalista William Waack, que versou sobre o tema "Cenário Político-Econômico: Onde Estamos e para Onde Vamos".

O presidente da Aprosoja-MT e vice-presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil), Antônio Galvan, reiterou que o evento é uma das ações que reforçam o compromisso da entidade com os produtores rurais.

"Com certeza, foram encontros bastante produtivos, com grande presença dos nossos produtores associados, discutindo temas que estão em evidência e são extremamente relevantes ao setor produtivo. Dentro do tema proposto, que trata de custo e tributação, discorremos sobre Lei Kandir, FUNRURAL, FETHAB e tantos outros subtemas sobre os quais precisávamos urgentemente discutir e ouvir nossa base. Com certeza, a Diretoria saiu mais fortalecida e abastecida sobre os anseios dos nossos associados, e os produtores também saem tranquilizados, com muito mais informações e menos dúvidas" avaliou Galvan.

O presidente agradeceu, também, a participação dos produtores associados, familiares e patrocinadores do evento. "Saber do público recorde, que foi o que vimos, presença maciça dos nossos associados em cada núcleo e da aceitação desse novo formato, que avaliamos ser mais democrático, deixa-nos bastante satisfeitos. Nossa Diretoria agradece todos que participaram no interior e no encerramento na capital, nossos colaboradores, patrocinadores e todos que direta e indiretamente trabalharam em prol desse evento", finalizou Antônio Galvan.

Para a realização do evento, a Aprosoja-MT contou com apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e das empresas parceiras Syngenta, Sicredi e SuperBAC.

MAIS DE 90% DAS NASCENTES LOCALIZADAS EM ÁREA DE PLANTIO ESTÃO INTACTAS

Noventa e cinco por cento das nascentes localizadas em áreas agricultáveis, em Mato Grosso, estão preservadas. É o que apontam dados da Aprosoja-MT, por meio do projeto Guardião das Águas, que identifica e classifica nascentes em área de agricultura. Lançado no ano passado, o projeto já realizou levantamento em dez municípios, onde foram identificadas cerca de 10 mil nascentes. A ação tem engajado os produtores rurais a recuperarem as nascentes degradadas, fomentarem a regularização e implementarem a aplicação do Código Florestal.

Apontado até o momento com o maior número de nascentes identificadas, o município de Nova Mutum é também o que mais preserva o bem natural, com 99% das nascentes encontradas em área de plantio e em bom estado de conservação, sendo seguido por Diamantino e Gaúcha do Norte, com 97%. Lucas do Rio Verde, Primavera do Leste e Sorriso apresentam 96% das nascentes conservadas. Em Ipiranga do Norte, 95% estão preservadas.

Dados da Aprosoja-MT apontam, ainda, que os municípios de Vera e Tapurah estão com 94% das nascentes conservadas. A identificação passou, também, por Sinop, que possui 93% bem cuidadas.

Conforme o vice-presidente Sul e coordenador da Comissão Sustentabilidade da Aprosoja-MT, Fernando Ferri, a próxima etapa é a visita *in loco* às localidades por meio do Programa Soja Plus, para instruir o produtor associado sobre os trabalhos de restauro florestal que precisam ser realizados nas fazendas onde houver necessidade de recuperação de área degradada.

Ainda segundo Ferri, outro foco do projeto da Aprosoja-MT é apresentar à sociedade dados concretos do quanto o produtor preserva e cuida do meio ambiente e mostrar que a produção de alimentos de Mato Grosso é aliada à preservação. Já com dez municípios mapeados, a meta para 2019 é que o Guardião das Águas esteja presente em mais dez cidades mato-grossenses.

"Fala-se muito do que está degradado, e o que está conservado não se comenta, mas o produtor rural é o mais interessado nessa preservação, pois sem água é impossível produzir. O que já identificamos é um número muito bom de nascentes conservadas. Então, nosso objetivo é incentivar cada vez mais o produtor rural a ser o guardião das águas, cuidar, preservar, manter intactas e recuperar quando houver necessidade", explicou o vice-presidente.



CLASSIFICADOR LEGAL APRESENTA RETORNO POSITIVO AOS PRODUTORES

Desde a implantação do projeto Classificador Legal, em 2017, a Aprosoja-MT acompanha com mais veemência a classificação dos grãos nas quatro regiões do estado. Por meio da disponibilização de classificadores profissionais, garante mediação confiável e idônea na categorização de grãos. Conforme a Comissão de Defesa Agrícola da entidade, a arbitragem já atinge um terço da produção do estado e impediu que os produtores associados tivessem prejuízos que somam cerca de R$ 1,5 bilhão.

Em 2018, o projeto realizou cerca de 2.000 aferições. Neste ano, já são aproximadamente 1.300 arbitragens, e o objetivo é ultrapassar o número de classificações do ano anterior. "Em relação à soja, são quase R$ 800 milhões que foram retornados para o produtor, em 2018, com diferença de classificação. Sobre o milho, foram em torno de R$ 300 milhões que retornaram ao produtor nessa diferença de arbitragem. Se compararmos os números da arbitragem de todo o projeto, já atingimos cerca de

um terço de toda a produção em Mato Grosso", informou o segundo vice-presidente Sul e coordenador da Comissão de Defesa Agrícola, Jorge Diego Giacomelli.

Para atender as exigências legais do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), a Aprosoja-MT modernizou o Projeto Classificador Legal em 2019 com a aquisição de seis novos aparelhos medidores de umidade, homologados e certificados pelo Inmetro. A melhoria foi via parceria com a empresa Motomco Group, que doou os equipamentos no início deste ano.

Segundo Giacomelli, com os novos aparelhos, além de cumprir a lei, a Aprosoja-MT sai na frente e contribui com mais qualidade na arbitragem das entregas de grãos onde o Classificador Legal for solicitado.

"Existe uma diferença de interesse entre o produtor e o comprador, e a classificação dos grãos só ficava nas mãos do comprador. Então, houve a necessidade de se montar esse projeto, com classificadores oficiais, que realizam os trabalhos dentro das normativas do Ministério da Agricultura. Com os novos aparelhos, que são mais modernos, temos mais segurança ainda em realizar as arbitragens e garantir idoneidade e seriedade na classificação dos grãos, assegurando que nossos produtores serão tratados com cordialidade no momento das aferições", finalizou.



DIVULGAÇÃO

Noventa e cinco por cento das nascentes localizadas em áreas agricultáveis, em Mato Grosso, estão preservadas

SOJA E O TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER

Rica em ferro, zinco, cálcio, carboidrato, proteínas e fibras, a soja tem sido uma das aliadas no tratamento de pacientes com câncer em Mato Grosso. Quem passa pela exposição a rádio e quimioterapia fica biologicamente debilitado, e o alimento garante a nutrição essencial. Conforme equipe de nutricionistas do Hospital de Câncer de Mato Grosso (HCan), a maioria dos assistidos na unidade é de pessoas com baixa renda, e a bebida derivada de soja, que é distribuída gratuitamente, substitui outros suplementos alimentares que custam em média R$ 40 (a lata) e duram apenas três dias. O alimento pode ser ingerido via oral ou por sonda.

A soja pode ser consumida em diversas formas, como em grão, carne (derivada), farinha, sucos, entre outros. Os pacientes em tratamento no HCan consomem o extrato do grão em líquido, a bebida de extrato de soja. Conforme a nutricionista da unidade, Juliana Carrasco Fontes, por mês, cerca de oitenta pacientes do HCan ingerem o líquido que garante a eficácia do produto.

A especialista explica, ainda, que a grande maioria dos pacientes é de baixa renda. Eles vêm de diversos municípios do interior de Mato Grosso e até de outros estados. Sem a ingestão da bebida de soja, o paciente fica mais debilitado, o que contribui com a morosidade e até o fracasso do tratamento. Via oral ou sonda, o alimento em estado líquido é essencial para eles. "Essa bebida distribuída para os pacientes é essencial para nutrição e tratamento, já que a alimentação corresponde a cerca de 50% do tratamento do paciente oncológico. Sem ela, eles teriam que comprar um suplemento alimentar que, para muitos deles, é de custo muito alto – uma lata para, no máximo, quatro dias custa, em média, R$ 40. E não há como continuar o tratamento de rádio e quimioterapia com muita debilitação biológica, o que gera um atraso no encerramento do tratamento. Se eu não consigo recuperá-lo, ele não terá o tratamento correto", explicou.

Outra nutricionista do HCan, Camila Ferreira Nafioletti, contou que pacientes oncológicos com alta também levam a bebida para garantir a nutrição ideal. Muitos encontram-se em tratamento, mas podem permanecer em casa. Ela explica que garantir a nutrição ideal desses pacientes também é importante, pois evita internação, que gera mais custos hospitalares. "Essa bebida é fundamental, assim como o tratamento com medicamentos. Sem esses suplementos, aumenta-se o risco de internação do paciente, o que acarreta custo hospitalar. Então, o HCan também fornece gratuitamente a bebida para os pacientes levarem e beberem em casa", disse.



DIVULGAÇÃO

Bebida derivada de soja que é distribuída gratuitamente

"A boa nutrição garante, também, o estado emocional e social do paciente. Se ficar muito debilitado, vai permanecer mais na cama, sem ânimo, não vai querer ter muito contato social, acaba deprimido, não vai querer nem ter forças pra andar e sair de casa, afetando-se, então, pontos do tratamento desse paciente", complementou Juliana.

Um dos pacientes oncológicos do HCan é o senhor Dorvalino Sander, 56, que ingere a bebida via sonda. Ele trata câncer na região gástrica e já recebe a bebida de soja desde dezembro do ano passado. Antes debilitado, agora encontra-se mais forte para continuar o tratamento. "Fiquei mais forte, senti menos impacto no tratamento; é muito bom", disse.

O HCan recebe a bebida para distribuição por meio do projeto Agrosolidário, desenvolvido pela Aprosoja-MT. As bebidas são de diversos sabores, como uva, chocolate, morango, laranja e

DIVULGAÇÃO



Leito do Hospital de Câncer de Mato Grosso, construído com recursos da Aprosoja-MT

banana. O presidente da Associação, Antônio Galvan, garantiu para 2019 a permanência da parceria. Além do suplemento alimentar, a Aprosoja-MT já contribuiu com compra de equipamentos e construção de uma nova ala de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) infantil. "Nosso projeto atende mais de setenta instituições em todo o estado. Conhecemos de perto a importância dessa bebida para os pacientes oncológicos. A Aprosoja-MT reafirma o compromisso do fornecimento do alimento e garante que trabalhará para ajudar com outros recursos. A Aprosoja-MT tem orgulho em conduzir um projeto que tem esse olhar mais humano e tão necessário", disse o presidente.

Coordenadora de relações institucionais do HCan, Silvia Negri contou que a unidade sobrevive de doações e que projetos como o Agrosolidário garantem a qualidade nos atendimentos prestados na unidade hospitalar. "A distribuição da bebida de soja é algo que ajuda muito os pacientes oncológicos aqui do Hospital de Câncer. Esse suplemento ajuda tanto os pacientes internados, na melhoria da nutrição deles, quanto os que recebem alta. O Hospital está fazendo vinte anos, e a Aprosoja-MT está conosco há muito tempo, colaborando com a construção da UTI infantil, compra de equipamentos e continuamente com a bebida de soja. Só temos a agradecer à Associação por estar conosco e por aceitar cada novo desafio", disparou.

AGROSOLIDÁRIO

Desde 2009, a Aprosoja-MT mantém o projeto que atua em parceria com creches, asilos, hospitais e entidades filantrópicas, como o HCan, a Santa Casa de Cuiabá, o Projeto Flauta Mágica, entre outros, que, ao todo, somam 74 entidades distribuídas em trinta cidades mato-grossenses. Por meio da ação, são distribuídas bebidas de extrato de soja, com alto valor nutricional, e também recursos financeiros como forma de contribuir com o andamento dos trabalhos de cada entidade.

O presidente Antônio Galvan enfatizou que as ações são frutos do trabalho dos mais de 5,8 mil produtores associados. "Estivemos em muitas dessas instituições e vemos a importância desse trabalho do produtor rural por meio da Aprosoja-MT. Vamos continuar juntos com esse projeto, garantindo que os nossos mais de 5.800 associados façam o trabalho social por meio dele", finalizou. ■